Efeito do mananoligossacarídeo (Bio-Mos®) sobre o perfil metabólico, incidência de diarréia e ganho de peso em terneiras da raça Holandês

Autor(es): SILVEIRA, Pedro Augusto Silva; RABASSA, Viviane R.; ROOS, Talita Bandeira;

SCHWEGLER, Elizabeth; ANTUNES, Marcelo Moreira; LOPES, Mateus Silveira; FAROFA, Tiago dos Santos; HAX, Lucas T.; THEOBALD, Fabrício; DEL

PINO, Francisco Augusto B.; CORRÊA, Marcio Nunes

Apresentador: Pedro Augusto Silva Silveira

Orientador: Marcio Nunes Corrêa

Revisor 1: Eduardo Schmitt

Revisor 2: Carlos Eduardo Wayne Nogueira

Instituição: Ufpel

Resumo:

Os mercados consumidores de produtos de origem animal têm demonstrado uma forte tendência por produtos seguros, livres de resíduos de antibióticos. Assim, é crescente o esforço dos produtores e exportadores em buscarem saídas que atendam as expectativas do mercado, mantendo os custos de produção e os índices de produtividade em um nível equilibrado e rentável. É neste contesto que, cada vez mais, os antimicrobianos e promotores do crescimento estão sendo substituídos por suplementos orgânicos, que otimizem a performance animal e reduzam as perdas econômicas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do prebiótico mananoligossacarídeo (Bio-Mos®), como auxiliar na prevenção de diarréia de terneiros, bem como sobre o perfil metabólico e ganho de peso de terneiras. Foram utilizadas 32 terneiras da raça Holandês com peso médio de 53,75 Kg, e idade média de 15 (±7) dias. A dieta era composta por água, 4 litros de leite/dia e até 1 kg de concentrado/dia. Os animais foram divididos em dois grupos: Grupo Bio-Mos® (GB), que recebia 5g/animal/dia de mananoligossacarídeo no leite, por 35 dias, e Grupo Controle (GC), cada um contendo 16 animais. Foram avaliados ganho de peso através de fitas para tórax, e ocorrência de diarréia, através de exame clínico e avaliação das características das fezes. Para análises do perfil metabólico foram coletadas amostras de sangue semanalmente, sendo avaliados os níveis de glicose, colesterol, uréia, albumina, cálcio e fósforo. Foi observado um percentual de 43,5% de diarréia leve e 0,0% de diarréia severa, contra 50,0% de diarréia leve e 12,5% de diarréia severa, nos Grupos GB e GC, respectivamente, ao final do período de suplementação. O ganho médio diário foi de 695g no GB, contra 574g no GC, porém sem diferença estatística (p>0,05). O grupo GC apresentou redução em seus níveis séricos de colesterol e albumina na última coleta, ficando abaixo dos valores fisiológicos, o que provavelmente está associado à maior incidência de diarréia severa neste grupo, porém não houve diferença entre os grupos (p>0,05). A partir dos resultados observados neste estudo, pode-se observar que a suplementação de terneiras com mananoligossacarídeo pode minimizar a severidade de quadros de diarréia, diminuindo as perdas no desenvolvimento corporal causadas por esta doença.